



Instrumentos de avaliação de conforto em pacientes adultos no ambiente hospitalar: revisão integrativa da literatura

Comfort assessment tools for adult patients in the hospital environment: an integrative literature review

Herramientas de evaluación del confort para pacientes adultos en el entorno hospitalario: una revisión bibliográfica integradora

Ana Luísa Durante^{1*}, Danielle Copello Vaz¹, Andrea dos Santos Garcia², Giacomo Miceli Junior³, Wander Silvio Leal⁴, Fernanda Bruna do Nascimento Alves⁵, Sarah Goes Barreto da Silva Moreira⁶, Simone Gomes dos Anjos⁵, Paula de Souza Mota⁵, Carlos Roberto Lyra da Silva⁵

RESUMO

Objetivo: sintetizar as principais descobertas relacionadas à eficácia, confiabilidade e validade dos instrumentos de avaliação de conforto em pacientes adultos hospitalizados, identificando lacunas na literatura e fornecendo uma visão abrangente do estado atual do conhecimento. **Método:** revisão integrativa de literatura. Foi utilizada a estratégia PICO, a qual é recomendada para a construção de objetos de estudos claros em revisões qualitativas, facilitando a compreensão pelo leitor do foco e escopo do estudo. **Resultados:** Os estudos selecionados foram classificados em duas categorias, de acordo com o tipo de desenvolvimento proposto: instrumentos novos e instrumentos adaptados a populações específicas. **Conclusão:** Esta revisão permitiu identificar instrumentos de avaliação de conforto já desenvolvidos e validados às diferentes culturas e idiomas em algumas populações específicas, como também, mostrou a carência de estudos, publicados e indexados nas bases internacionais, que avaliem conforto em diversos outros perfis de pacientes, como pacientes oncológicos e em cuidados paliativos.

Descritores: Conforto; Revisão integrativa; Ambiente; Hospital.

ABSTRACT

Objective: to synthesize the main findings related to the efficacy, reliability, and validity of comfort assessment instruments in hospitalized adult patients, identifying gaps in the literature and providing a comprehensive overview of the current state of knowledge. **Method:** integrative literature review. The PICO strategy was used, which is recommended for constructing clear study

¹ Instituto Nacional do Câncer -INCA. Rio de Janeiro - RJ. * analuisadurante@gmail.com

² Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro (RioSaúde). Rio de Janeiro - RJ.

³ Hospital Azevedo Lima. Rio de Janeiro - RJ.

⁴ Hospital Municipal Souza Aguiar. Rio de Janeiro - RJ.

⁵ Universidade Federal do estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro - RJ.

⁶ Secretaria Municipal do Rio de Janeiro - SMS-RJ. Rio de Janeiro - RJ.



objects in qualitative reviews, making it easier for the reader to understand the focus and scope of the study. **Results:** The selected studies were classified into two categories according to the type of development proposed: new instruments and instruments adapted to specific populations. **Conclusion:** this review allowed us to identify comfort assessment instruments that have already been developed and validated for different cultures and languages in some specific populations, as well as showing the lack of studies, published and indexed in international databases, that assess comfort in various other patient profiles, such as oncology and palliative care patients.

Descriptors: Comfort; Integrative review; Environment; Hospital.

RESUMEN

Objetivo: sintetizar los principales hallazgos relacionados con la efectividad, fiabilidad y validez de los instrumentos de evaluación del confort en pacientes adultos hospitalizados, identificando lagunas en la literatura y proporcionando una visión global del estado actual del conocimiento. **Método:** revisión bibliográfica integradora. Se utilizó la estrategia PICO, recomendada para construir objetos de estudio claros en revisiones cualitativas, facilitando al lector la comprensión del foco y alcance del estudio. **Resultados:** los estudios seleccionados se clasificaron en dos categorías según el tipo de desarrollo propuesto: nuevos instrumentos e instrumentos adaptados a poblaciones específicas. **Conclusión:** esta revisión permitió identificar instrumentos de evaluación del confort ya desarrollados y validados para diferentes culturas e idiomas en algunas poblaciones específicas. También demostró que faltan estudios publicados e indexados en bases de datos internacionales que evalúen el confort en otros perfiles de pacientes, como pacientes oncológicos y de cuidados paliativos.

Descriptores: Confort; Revisión integradora; Entorno; Hospital.

INTRODUÇÃO

O conforto é considerado um conceito individual e subjetivo que perpassa por aspectos físicos, ambientais, socioculturais e psicoespirituais. O referido conceito vincula-se à própria origem da Enfermagem, sendo-lhe atribuídos diferentes significados, quais sejam: dar alento de forma grandiosa, satisfação das necessidades humanas básicas, essência dos cuidados de enfermagem, um componente do cuidar.¹

O conforto é positivo, holístico, bidimensional, teoricamente definível e operacionalizável. A teórica define conforto como o estado no qual as necessidades de alívio, tranquilidade e transcendência são fortalecidas nos quatro contextos da experiência humana: físico, psicoespiritual, sociocultural e ambiental, e significa o resultado da ajuda, como vivência subjetiva do estado momentâneo em que a pessoa se percebe tranquila, aliviada ou capaz de superar o desconforto.²

Neste sentido, conforto apresenta-se como uma necessidade básica própria do ser humano, independentemente de estar ou não vivenciando um processo de adoecimento.³ Entretanto, quando o indivíduo vive um processo de comprometimento da saúde, principalmente no ambiente hospitalar, torna-se ainda mais relevante pensar nesse conceito dado sua abrangência e aplicabilidade.

Para promover o conforto é necessário ter conhecimento das necessidades humanas básicas, que são resultantes do cuidado de enfermagem, proporcionada por meio de intervenções denominadas medidas de conforto.³

Medidas de Conforto Físico: as medidas de conforto físico se concentram no alívio do desconforto físico do paciente. Isso pode incluir a administração de analgésicos, o ajuste da temperatura ambiente, a melhoria da qualidade da cama e do travesseiro, a administração de medicamentos e a promoção de posições confortáveis para o paciente.

Medidas de Conforto Psicoespiritual: o conforto psicoespiritual envolve o apoio às necessidades emocionais e espirituais do paciente. Isso pode incluir a prestação de apoio emocional, a comunicação eficaz com o paciente, o respeito pelas crenças religiosas e espirituais do paciente e a promoção de um ambiente de cuidados acolhedor.

Medidas de Conforto Sociocultural: o conforto sociocultural se refere ao apoio social e cultural oferecido ao paciente. Isso pode envolver a promoção de relacionamentos saudáveis entre os pacientes, a família e a equipe de saúde, bem como a defesa dos direitos e valores do paciente.

Medidas de conforto Ambiental: garantir que o ambiente físico onde o paciente está seja apropriado e confortável é uma medida de conforto fundamental. Isso inclui manter uma temperatura ambiente agradável, adequar a iluminação às necessidades do paciente, garantir uma boa qualidade do ar e minimizar ruídos desnecessários.

Avaliação do Conforto: a avaliação do conforto é uma parte fundamental da prática de enfermagem de acordo com a teoria de Kolcaba. Os enfermeiros devem avaliar o nível de conforto do paciente e identificar áreas em que as medidas de conforto podem ser aplicadas.

O uso de instrumentos e questionários de avaliação é um importante recurso para pesquisas e uso na prática clínica, pois permite mensurações dos efeitos do processo de ensino e aprendizagem e possíveis mudanças de atitudes dos indivíduos, além disso, é uma forma de conhecer suas necessidades e as condições adequadas para um processo de tratamento mais próximo da realidade do indivíduo no ambiente hospitalar.⁴

JUSTIFICATIVA

O conforto é um aspecto essencial da qualidade da assistência em saúde. Em pacientes hospitalizados, o desconforto pode ser causado por uma variedade de fatores, incluindo procedimentos invasivos, dor, náusea e vômitos, insônia e ansiedade. A avaliação do conforto é importante para identificar e tratar os fatores que estão contribuindo para o desconforto do paciente.

OBJETIVO

Sintetizar as principais descobertas relacionadas à eficácia, confiabilidade e validade dos instrumentos de avaliação de conforto em pacientes adultos hospitalizados, identificando lacunas na literatura e fornecendo uma visão abrangente do estado atual do conhecimento.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. É um

método apontado como ferramenta de grande relevância no campo da saúde, por proporcionar a busca, a avaliação crítica e a síntese de evidências sobre um tema investigado.⁵

Visando manter o rigor científico e metodológico, esta revisão foi alicerçada em protocolo previamente estabelecido e preconizado pelo Joanna Briggs Institute: 1) Formulação da questão de pesquisa; 2) especificação dos métodos de seleção dos estudos; 3) procedimento de extração dos dados; 4) análise crítica e avaliação dos estudos incluídos 5) extração de dados e 6) apresentação da revisão integrativa do conhecimento produzido/publicado.⁶

Para a elaboração da questão norteadora do estudo foi utilizada a estratégia PICo, sendo “P” população, “I” fenômeno de interesse, “Co” contexto, a qual é recomendada para a construção de objetos de estudos claros em revisões qualitativas, facilitando a compreensão pelo leitor do foco e escopo do estudo.

P = pacientes adultos em tratamento hospitalar

I = instrumentos de avaliação de conforto

Co - hospitalar

Assim a questão norteadora do estudo foi: "Quais são os instrumentos de avaliação de conforto mais utilizados na avaliação de pacientes adultos hospitalizados e quais são as principais descobertas relacionadas à sua eficácia, confiabilidade e validade na literatura científica?"

Esta questão de pesquisa proporcionou uma estrutura sólida para conduzir uma revisão integrativa da literatura, permitindo a análise e síntese de estudos que abordam a avaliação de conforto em pacientes hospitalizados, bem como a avaliação da qualidade e utilidade dos instrumentos utilizados para essa finalidade.

Para garantir o controle de vocabulário e identificação de palavras correspondentes, utilizou-se a terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), “*patient comfort*”, “*questionnaire*” e “*validation study*” combinados com seus sinônimos com o auxílio dos operadores booleanos “OR” entre eles e “AND” entre cada descritor.

A busca ocorreu no período de maio a junho de 2023 nas bases de dados Pubmed e Web of Science. As *strings* utilizadas na busca foram:

Pubmed: *patient comfort*[Title/Abstract] AND *questionnaire*[Title/Abstract] AND *validation study*[Title/Abstract]

Web of Science: *TS = patient comfort* AND *TS = questionnaire* AND *TS = validation study*

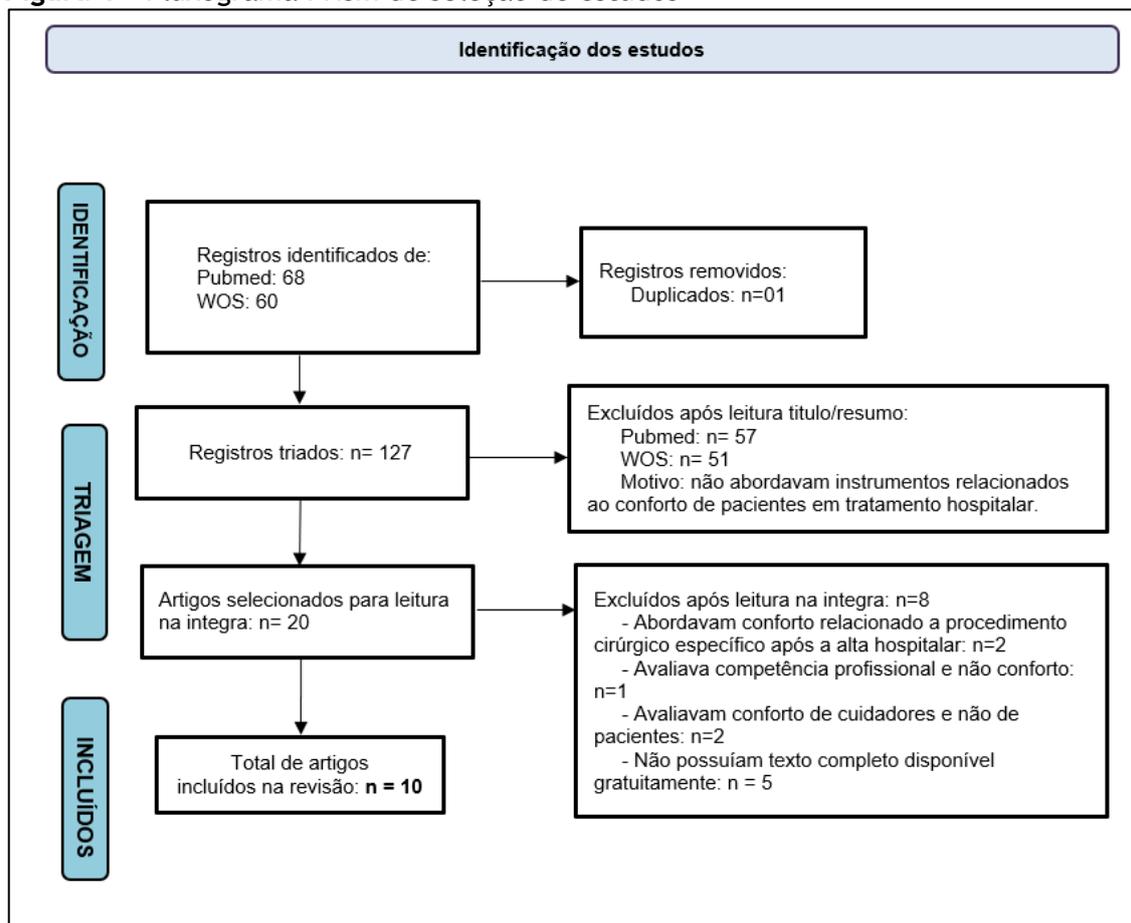
Foram definidos como critérios de inclusão artigos em português, inglês e espanhol, publicados entre 2013-2023, disponíveis na íntegra e de forma gratuita, com a amostra composta por pacientes com idade igual ou superior a 18 anos e cujo título e/ou resumo fizessem referência à temática pesquisada. Foram excluídos: artigos duplicados, teses e dissertações, artigos que não se relacionassem com o tema e amostra composta por pacientes pediátricos.

Para interpretação e análise dos artigos selecionados, foi adaptado um instrumento específico para avaliação no intuito de extrair as informações necessárias para a condução da resposta da questão deste estudo.⁷

RESULTADOS

A partir da leitura criteriosa dos títulos e resumos, foram selecionados 12 artigos, conforme detalhado na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma Prism de seleção de estudos



Fonte: <http://www.prisma-statement.org/PRISMAStatement/FlowDiagram>⁸

Após a seleção das referências incluídas, para melhor organização e apresentação dos resultados e com a finalidade de sistematizar a informação, os dados extraídos dos estudos foram compilados de forma descritiva em um Quadro conforme abaixo (Quadro 01).

Quadro 1 - Caracterização dos estudos selecionados em bases de dados, segundo título, país de origem, ano de publicação, instrumento utilizada e principais resultados.

Artigo	Autores	País/Ano	Instrumento utilizado	Objetivo	Tipo de estudo	População alvo	Principais resultados
Turkish Version of Kolcaba's Immobilization Comfort Questionnaire: A Validity and Reliability Study	Tosun, B. <i>et al</i>	Turquia 2015	Immobilization Comfort Questionnaire (ICQ).	Adaptar o ICQ para turco e testar a validade em pacientes submetidos a atroposcopia em membros inferiores.	Transversal Validação	Pacientes submetidos a atroposcopia em membros inferiores	Valores de Cronbach a de 0,75 e 0,82 foram encontrados para a primeira e segunda medições, respectivamente. Os resultados deste estudo revelam que o ICQ é uma ferramenta válida e confiável para avaliar conforto de pacientes na Turquia que estão imobilizados devido a problemas ortopédicos nas extremidades inferiores Instrumento válido.
Validation of the German versions of the Perceived Stigmatization Questionnaire and the Social Comfort Questionnaire in adult burn survivors	Müller, A. <i>et al</i>	Alemanha 2016	Perceived Stigmatization Questionnaire/ Social Comfort Questionnaire (PSQ/SCQ)	Investigar a estrutura fatorial, confiabilidade validade da versão alemã dos questionários Perceived Stigmatization Questionnaire e Social Comfort Questionnaire (PSQ/SCQ)	Validação	Pacientes adultos sobreviventes de queimaduras com distinções de aparência.	O estudo avaliou o conforto social: o SCQ unidimensional mede quão confortável uma pessoa, com distinção de aparência relacionada à queimadura, se sente perto de outras. Todas as escalas de PSQ/SCQ apresentaram boa consistência interna. Médias mais altas de PSQ e menores SCQ foram relacionadas a menos suporte social, menos qualidade de vida e mais sintomas de ansiedade/depressão. Os resultados indicam uma estrutura de quatro fatores e uma boa validade de PSQ/SCQ Instrumento válido.

Artigo	Autores	País/Ano	Instrumento utilizado	Objetivo	Tipo de estudo	População alvo	Principais resultados
Cultural adaptation and reliability of the General Comfort Questionnaire for chronic renal patients in Brazil.	Melo, G.A. et al	Brasil 2017	General Comfort Questionnaire (GCQ)	Fazer a adaptação cultural e avaliar a confiabilidade da versão brasileira do General Comfort Questionnaire para pacientes renais hemodialíticos crônicos	Transversal Validação	Pacientes renais crônicos em hemodiálise.	O consenso geral do instrumento teve 94,3% de equivalência. 21 itens foram modificados, sendo apenas duas mudanças semânticas e idiomáticas necessárias e as outras 19 foram poucas alterações. O alfa de Cronbach foi de 0,80, indicando consistência interna ótima A validação da versão em português do instrumento representa um recurso adicional disponível para enfermeiros nefrologistas; auxiliará no direcionamento da tomada de decisão para que a enfermagem as intervenções sejam realizadas de acordo com o nível de conforto e domínio, seja físico, sociocultural, ambiental ou psicoespiritual. A ferramenta recebeu o nome em português: Questionário de Conforto Geral - versão brasileira. Instrumento validado.
Cross-cultural adaptation of the General Comfort Questionnaire to Brazilian patients with myocardial infarction	Góis, J.A. et al	Brasil 2018	General Comfort Questionnaire (GCQ)	Descrever as etapas do processo de adaptação transcultural do GCQ para pacientes com infarto do miocárdio internados em unidades de terapia intensiva.	Quantitativo Validação	Pacientes com infarto do miocárdio internados em unidades de terapia intensiva.	Foram sugeridas alterações pelos especialistas para melhor compreensão, as quais foram adotadas. Todos os itens foram mantidos, obtendo-se uma escala final com 63 itens. No pré-teste, realizado com 30 sujeitos, constatou-se a adequação do instrumento ao público - alvo. Instrumento validado.

Artigo	Autores	País/Ano	Instrumento utilizado	Objetivo	Tipo de estudo	População alvo	Principais resultados
Enhancing validity through cognitive interviewing. A methodological example using the Epilepsy Monitoring Unit Comfort Questionnaire	Egger-Rainer, A.	Áustria 2018	Epilepsy Monitoring Unit Comfort Questionnaire	Identificar itens problemáticos, avaliar a integridade e facilidade do uso e propor modificações ao Epilepsy Monitoring Unit Comfort Questionnaire.	Transversal qualitativo de Validação	Pacientes internados em unidades de monitoramento de epilepsia.	De acordo com os resultados, 27 itens permaneceram inalterados, 11 itens foram reformulados e seis itens foram adicionados. A seção de instruções do questionário também foi reformulada. A entrevista cognitiva revelou-se uma abordagem valiosa para revelar problemas em um instrumento e que podem ameaçar a validade.
Transcultural Adaptation and Validation of Quality of Dying and Death Questionnaire in Medical Intensive Care Units in South Korea	Cho, J.Y. et al	Coréia do Sul 2018	Quality of dying and death (QODD)	Validar a versão coreana do questionário QODD em pacientes falecidos em unidades de terapia intensiva.	Prospectivo Validação	Pacientes falecidos em unidades de terapia intensiva.	Uma avaliação da consistência interna apresentou resultados favoráveis. O alfa de Cronbach calculado excedeu 0,8 para todos os itens, que apresentaram boa consistência interna e heterogeneidade dos itens. Instrumento validado.
Validação do conteúdo da versão brasileira do General Comfort Questionnaire	Melo, G.A. et al	Brasil 2019	General Comfort Questionnaire (GCQ)	Validar o conteúdo da versão brasileira do GCQ	Validação	Não especificada	Dos 48 itens do instrumento, dez foram distribuídos no domínio físico, com concordância entre 0,5 e 1,0; 11 itens no sociocultural (0,59-0,90); dez itens no ambiental (0,68-1,0); e 17 itens no psicoespiritual (0,45-1,0). Quanto aos critérios de clareza e associação com o conforto, todos os itens obtiveram avaliação satisfatória e quatro não atingiram concordância recomendada. Instrumento válido.
A new tool to assess patients' comfort during hospitalization: The Hospital Discomfort Risk questionnaire	Vera-Catalán, T. et al	Espanha 2019	Hospital Discomfort Risk (HDR) questionnaire	Desenvolver uma ferramenta para avaliação do risco de desconforto do paciente nas enfermarias dos hospitais espanhóis.	Transversal Validação	Pacientes internados em enfermarias médico-cirúrgicas.	Com base no α de Cronbach, três itens foram removidos para a versão final de 8 itens do questionário. O questionário HDR mostrou boa capacidade preditiva para identificar o risco de desconforto. A versão final do questionário HDR contém ap abrange valores de 11 a 55 pontos e quanto mais alta a pontuação, maior risco de desconforto. Instrumento validado internamente.
Validação psicométrica do general comfort questionnaire em renais crônicos hemodialíticos	Melo, G.A. et al	Brasil 2020	General Comfort Questionnaire, versão Brasileira (GCQ)	Avaliar as propriedades psicométricas do General Comfort Questionnaire, versão Brasileira	Transversal Validação	Pacientes renais crônicos em hemodiálise	A amostra foi considerada adequada pelo teste de Kaiser-Meyer-Olkin (0,815; $p < 0,001$). O valor de alfa de Cronbach geral dos 48 itens foi de 0,83. Com a exclusão dos itens com baixa comunalidade identificou-se alfa de Cronbach de 0,80. Com isso, constata-se que permaneceram 33 itens entre as versões validadas entre o grupo de especialistas e a análise fatorial exploratória respeitando os princípios psicométricos com perda de 15 itens. Instrumento validado.
Development and validation of the Chinese surgical inpatient satisfaction and comfort questionnaire	Liu, B. et al	China 2021	The Chinese Surgical Inpatient Satisfaction and Comfort Questionnaire	Desenvolver um instrumento de avaliação de satisfação e conforto do paciente cirúrgico internado e examinar as	Transversal Validação	Pacientes internados em enfermarias cirúrgicas.	Todas as dimensões do questionário demonstraram consistência interna satisfatória (alfas de Cronbach = 0,83-0,96) e confiabilidade teste-reteste (correlação intraclasse coeficientes = 0,77-0,96). O questionário mostrou ter fortes propriedades psicométricas e pode ser usado para avaliar a satisfação com os serviços de internação cirúrgica de hospitais públicos na China e conforto do paciente.

				validade e confiabilidade entre pacientes cirúrgicos.			
--	--	--	--	-------------------------------------------------------	--	--	--

Em relação ao país de origem da pesquisa, 4 foram desenvolvidos no Brasil e um artigo em cada país listado a seguir: Turquia, Alemanha, Coreia do Sul, Áustria, Espanha e China.

Os autores dos estudos foram enfermeiros (70%) ou médicos (30%) e em todos os estudos a abordagem metodológica buscava validação de instrumento.

Quanto à temporalidade constatou-se que os artigos foram publicados de 2015 a 2021, sendo o maior número de publicações no ano de 2018 (30%).

Com relação aos periódicos, 6 artigos (60%) foram publicados em periódicos de origem estrangeira e 4 (40%) em periódicos nacionais, mas desses, apenas 01 foi publicado em português, todos os demais estavam no idioma inglês.

Os estudos selecionados foram classificados em duas categorias, de acordo com o tipo de desenvolvimento proposto: instrumentos novos e instrumentos adaptados a populações específicas.

Instrumentos novos

Nessa categoria foram incluídos 2 estudos que abordavam instrumentos novos elaborados pelos autores.

Hospital Discomfort Risk (HDR) questionnaire: é uma ferramenta desenvolvida de fácil utilização, para avaliar o risco de desconforto de pacientes internados em enfermarias de hospitais no sudeste da Espanha. O questionário, denominado *Hospital Discomfort Risk* foi elaborado por enfermeiros e conta com 08 perguntas relacionadas ao ambiente e informação e abrange valores de 11 a 55 pontos, sendo quanto maior a pontuação, maior o risco de desconforto. O instrumento foi testado em 270 pacientes internados em enfermarias médico-cirúrgicas e mostrou ter boa consistência interna e capacidade de identificar pacientes em risco de desconforto durante a hospitalização.⁹

1.2 The Chinese Surgical Inpatient Satisfaction and Comfort Questionnaire: os autores afirmaram que não há na China instrumento que avalie quantitativamente os níveis de conforto

de pacientes cirúrgicos internados e que considere o contexto cultural do país. O questionário foi elaborado por 10 profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) e dividido em seção A - satisfação do paciente com os serviços de internação e seção B - sentimentos subjetivos e conforto percebido em relação às experiências durante a internação/cirurgia, totalizando 65 perguntas. Pontuações mais altas indicavam níveis mais altos de satisfação e conforto. O instrumento foi testado em 1.532 pacientes cirúrgicos hospitalizados e os resultados apontaram a validade e confiabilidade do instrumento.¹⁰

Instrumentos adaptados a populações específicas

Nessa categoria foram incluídos 10 estudos que abordavam instrumentos adaptados e validados.

2.1 General Comfort Questionnaire (GCQ): é um instrumento originalmente construído em inglês baseado na teoria holística do conforto de Kolcaba, para mensurar conforto e identificar aspectos positivos e negativos envolvidos no cuidado ao paciente com câncer avançado.² Ele possui duas versões, uma para uso em pacientes e outra para uso em cuidadores. O questionário foi traduzido e validado para o português brasileiro e possui 48 itens que avaliam conforto nas dimensões física, social, psicoespiritual e ambiental.¹¹ Cada item do questionário inclui escala de Likert com seis pontos (1 discorda totalmente e 6 concorda totalmente) e a pontuação pode variar de 49 a 294, com pontuações mais altas indicando melhores níveis de conforto.

Melo *et al.* (2017) fez a tradução desse instrumento para o português e validação com 80 pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise.¹² O instrumento validado, nomeado de General Comfort Questionnaire - versão brasileira, foi considerado confiável e reproduzível à realidade brasileira, mostrou excelente compreensão e os itens foram considerados relevantes para a prática clínica de enfermagem. Em outro estudo, Melo *et al.* (2019) utilizou este instrumento previamente traduzido e adaptado à realidade brasileira, no que se refere a validade semântica e conceitual para então, validar o conteúdo dos itens contidos neste instrumento, pois, segundo os autores, essa validação torna-se essencial para permitir avaliar conforto enquanto dimensão das ações de enfermagem e favorecer o planejamento e as intervenções adequadas às necessidades de conforto dos pacientes na prática clínica.

O instrumento foi avaliado por 22 juízes com expertise na temática do conforto e validação de instrumentos. Os resultados apontaram que o instrumento é válido para mensurar esse construto e verificar a qualidade do cuidado produzido a partir da relação do conforto do paciente

assistido pela equipe de enfermagem.¹³ Em 2020, Melo *et al.* desenvolveu outra pesquisa com 260 pacientes de clínicas de hemodiálise para avaliar as propriedades psicométricas do General Comfort Questionnaire, versão Brasileira e constatou-se que permaneceram 33 itens entre as versões validadas entre o grupo de especialistas e a análise fatorial exploratória respeitando os princípios psicométricos com perda de 15 itens.

O estudo mostrou, com apoio nas análises estatísticas, que o QCG - Versão Brasileira possui evidências de validade psicométrica, demonstrando ser considerado confiável e válido para medir o conforto em pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico e defendeu que a análise das características psicométricas deste instrumento deve ser realizada na medida em que sua tradução/adaptação transcultural aconteça.¹⁴

O GCQ também foi utilizado em um estudo onde a população alvo foi paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM) internado em terapia intensiva.¹⁵ Foram feitas a equivalência conceitual, algumas alterações sugeridas e acrescentaram-se itens ao instrumento original considerando o perfil de paciente. Ao final, obteve-se uma escala com 63 itens que foi testada em 30 pacientes com IAM internados há pelo menos 24h na unidade de terapia intensiva, sendo considerada adequada ao público-alvo.

Immobilization Comfort Questionnaire (ICQ): neste estudo foi feita a adaptação e validação do instrumento ICQ que foi elaborado com base no instrumento General Comfort Questionnaire citado anteriormente para avaliar o desconforto de pacientes imobilizados devido à cirurgia de artroscopia em membros inferiores. É um questionário unidimensional de 20 itens, com escala de resposta tipo Likert e opções de resposta de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente). A pontuação pode variar de 20 a 120 com pontuações mais altas indicando maior conforto. O estudo mostrou que o instrumento é fácil e prático e apontou limitações da pesquisa, relacionadas a gênero, principalmente por ter sido desenvolvida em uma instituição militar.¹⁶

Perceived Stigmatization Questionnaire/ Social Comfort Questionnaire (PSQ/SCQ): este estudo fez a validação da versão alemã dos questionários PSQ e SCQ, e avaliou como vítimas de queimaduras se sentem com o comportamento de outras pessoas e mediu quão confortável socialmente essas pessoas se sentem no que se refere à estigmatização relacionada às modificações físicas ocasionadas por queimaduras.¹⁷ A escala PSQ avalia como uma pessoa percebe o comportamento de outra direcionado a ela e consiste em 21 itens com escala de resposta tipo Likert em 5 pontos, sendo 1 (nunca) e 5 (sempre).

A SCQ mede quão confortável uma pessoa se sente perto de outras, possui 8 itens e também utiliza a escala de resposta Likert, assim como a PSQ. Os instrumentos foram aplicados em 139 pacientes atendidos em uma unidade de queimados na Alemanha. Médias de pontuação mais altas no PSQ e menores no SCQ foram atribuídas a menos apoio social, menos qualidade de vida e menor conforto social. O estudo apontou boa validade dos questionários e sugeriu estudos em outras populações com distinção de aparência não relacionadas a queimaduras.

Quality of dying and death (QODD): os autores validaram a versão coreana do questionário QODD que avalia a qualidade de morte e conforto em pacientes hospitalizados. Nesse estudo o questionário foi preenchido por médicos e enfermeiros que prestaram assistência a pacientes considerados terminais e que faleceram em unidades de tratamento intensivo (UTIs) de três hospitais coreanos. O questionário possui quatro categorias e contém 24 itens, com escala de resposta variando de 0 (terrível) a 10 (perfeito) e com pontuação final de 0 a 100, sendo quanto maior a pontuação, maior a qualidade de morte. Participaram do estudo 177 profissionais e os resultados mostraram que o instrumento foi considerado útil para fornecer uma avaliação da qualidade da morte desses pacientes conforme percebida pelos profissionais e assinala ainda que há uma deficiência no conforto dos pacientes terminais internados em UTIs. No entanto, o estudo aponta limitações e sugere novos estudos de validação ampliada em vários ambientes.¹⁸

Epilepsy Monitoring Unit Comfort Questionnaire: este estudo testou o instrumento recém desenvolvido denominado EMUCQ na avaliação de conforto de pacientes internados em uma unidade de monitoramento de epilepsia. É um questionário elaborado com base no instrumento General Comfort Questionnaire e validado previamente. Após a aplicação do questionário, os autores optaram por algumas alterações: 27 itens permaneceram inalterados, 11 itens foram reformulados e 6 itens foram adicionados.

A entrevista cognitiva foi realizada com 25 pacientes e revelou-se uma abordagem valiosa para revelar problemas em um instrumento e que podem ameaçar a validade. O estudo aponta que a implementação das alterações propostas levará a uma maior validade do questionário e tornará o instrumento mais útil na prática clínica, mas ressalta a necessidade de mais testes quantitativos com o instrumento.¹⁹

DISCUSSÃO

Por meio dessa revisão foram identificados 7 instrumentos diferentes relacionados a avaliação de conforto em pacientes em tratamento hospitalar.

Na categoria “novos instrumentos”, foram incluídos dois instrumentos elaborados pelos autores, um da Espanha e um da China, e em ambos os estudos a população alvo relacionava-se a paciente internado em enfermarias cirúrgicas. Na categoria “instrumentos adaptados a populações específicas” foram incluídos 5 instrumentos que foram adaptados/validados em diferentes populações (pacientes renais crônicos em hemodiálise, pacientes com IAM, pacientes submetidos a cirurgia de artroscopia, pacientes sobreviventes a queimaduras, pacientes internados em UTI e pacientes com epilepsia).

O instrumento General Comfort Questionnaire (GCQ) foi utilizado em 4 estudos e testado em pacientes com doença renal em hemodiálise e em pacientes internados após IAM, além desses, em outros dois estudos os instrumentos utilizados (ICQ e EMUCQ) foram elaborados com base no GCQ e testado respectivamente em pacientes imobilizados devido à cirurgia de artroscopia e em pacientes internados para controle de epilepsia.

Com relação ao tamanho dos instrumentos, identificou-se média de 30 (8-65) perguntas. O número de questões também é fator que influencia as respostas e entende-se que instrumentos com menor número de questões, que sejam de fácil compreensão e objetivas, devem ser priorizados para que sejam respondidas num menor tempo possível com o intuito de não sobrecarregar os pacientes que já se encontram em situação de fragilidade.

Apenas 2 instrumentos (20%) consideravam conforto de modo multidimensional, incluindo aspectos físicos, psicológicos, sociais, emocionais, sociais e espirituais, além da relação com a família e com a equipe de saúde. Observou-se a ausência da avaliação da dimensão espiritual na grande maioria dos instrumentos.

A espiritualidade é uma temática que vem sendo amplamente discutida na última década no campo científico, sendo reconhecida cada vez mais a necessidade da sua abordagem na prática assistencial a saúde. Muitos estudos buscam compreender sobre suas inúmeras contribuições na vida das pessoas em momentos de enfrentamento de doenças, bem como a sua influência na saúde física, mental e social visto que é uma das dimensões essenciais da vida.²⁰ Dessa forma, considerando o ser humano como um ser integral, a dimensão espiritual é parte complementar do indivíduo e pode ser fundamental na forma de pensar, agir e se cuidar.

Após a avaliação dos estudos, observou-se que poucas limitações foram pontuadas, no entanto, alguns possuíam uma população restrita, como quantidade reduzida de participantes, sendo necessários estudos aplicados em populações mais abrangentes para evidenciar se os

instrumentos são eficazes. Não foram encontrados estudos que avaliassem algum instrumento de conforto relacionado à pacientes oncológicos.

CONCLUSÕES

Esta revisão permitiu identificar instrumentos de avaliação de conforto já desenvolvidos e validados às diferentes culturas e idiomas em algumas populações específicas, como também, mostrou a carência de estudos, publicados e indexados nas bases internacionais, que avaliem conforto em diversos outros perfis de pacientes, como pacientes oncológicos e em cuidados paliativos.

Os resultados desta pesquisa buscam apresentar uma atualização sobre a temática abordada e recomendar mais estudos voltados para a avaliação de conforto nos diferentes perfis de pacientes.

REFERENCIAS

1. Ponte KM, Silva LF. Comfort as a result of nursing care: an integrative review. *Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)*. [Internet]. 2015 [cited 2023 nov 13];7(2). Available from: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i2.2603-2614>.
2. Kolcaba, K. Holistic comfort: Operationalizing the construct as a nurse-sensitive outcome. *Advances in Nursing Science*. [Internet]. 1992 [cited 2023 nov 13];15(1). Available from: <http://dx.doi.org/10.1097/00012272-199209000-00003>.
3. Kolcaba, K. *Comfort theory and practice: a vision for holistic health care and research*. New York: Springer publishing company; 2003
4. Trotte LAC, Lima CFM, Pena TLN, Ferreira AMO, Caldas CP. Adaptação transcultural para o português do End of Life Comfort Questionnaire. *Rev. Enferm. UERJ (Online)*. [Internet]. 2014 [acesso em 14 de agosto 2023]. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/13783/10525>
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto enferm.* [Internet]. 2008 [acesso e 13 de novembro 2023];17(4). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
6. Peters M, Godfrey C, McInerney P, Soares C, Khalil H, & Parker D. *The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews*. Adelaide: The Joanna Briggs

Institute. [Internet]. 2015. [acesso em 11 de agosto 2023]. Disponível em: http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v2.pdf.

7. Ursi ES. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.

8. PRISMA. Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses. [Internet]. 2021 [cited 2022 aug 09]. Available from: <http://www.prisma-statement.org/>.

9. Vera-Catalán T, Gallego-Gómez JI, Rivera-Caravaca JM, Segura-Melgarejo F, Rodríguez-González-Moro MT, Simonelli-Muñoz AJ. A new tool to assess patients' comfort during hospitalization: The Hospital Discomfort Risk questionnaire. *J Nurs Manag*. [Internet]. 2019 [cited 2023 nov 13];27(7). Available from: <https://doi.org/10.1111/jonm.12834>.

10. Liu B, Liu S, Zheng T, Wang Y, Cao B, Wang Z, Yu L, Zhang N, Zhao B, Lu D, Chen L, Ma T, Zhong Y, He S. Development and validation of the Chinese surgical inpatient satisfaction and comfort questionnaire. *Medicine (Baltimore)*. [Internet]. 2021 [cited 2023 nov 13];100(52):e28363. Available from: <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000028363>.

11. Lamino D, Turrini R, Kolcaba K. Cancer Patients Caregivers Comfort. *Rev. Esc. Enferm. USP*. [Internet]. 2014 [cited 2023 nov 13];48(2). Available from: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000200012>.

12. Melo GA, Silva RA, Pereira FGF, Caetano JÁ. Cultural adaptation and reliability of the General Comfort Questionnaire for chronic renal patients in Brazil. *Rev Lat Am Enfermagem*. [Internet]. 2017 [cited 2023 nov 13];25:e2963. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2280.2963>.

13. Melo GA, Silva RA, Aguiar LL, Pereira FG, Galindo Neto NM, Caetano JÁ. Validação do conteúdo da versão brasileira do General Comfort Questionnaire. *Rev Rene*. [Internet]. 2019 [cited 2023 nov 13];20:e41788. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20192041788>.

14. Melo GA, Silva RA, Pereira FG, Lima LA, Magalhães TM, Silva VM, et al. Psychometric validation of the general comfort questionnaire in chronic patients under kidney hemodialysis. *Acta Paul Enferm*. [Internet]. 2020 [cited 2023 nov 13];33:eAPE20190258. Available from: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020A002585>.



15. Góis JA, Freitas KS, Kolcaba K, Mussi FC. Cross-cultural adaptation of the General Comfort Questionnaire to Brazilian patients with myocardial infarction. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2018 [cited 2023 nov 13];71(6). Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0557>.
16. Tosun B, Aslan Ö, Tunay S, Akyüz A, Özkan H, Bek D, Açiksöz S. Turkish Version of Kolcaba's Immobilization Comfort Questionnaire: A Validity and Reliability Study. *Asian Nursing Research.* [Internet]. 2015;9. Available from: <http://dx.doi.org/10.1016/j.anr.2015.07.003>.
17. Müller A, Smits D, Claes L, Jasper S, Berg L, Ipaktchi R, Vogt PM, de Zwaan M. Validation of the German version of the Perceived Stigmatization Questionnaire/Social Comfort Questionnaire in adult burn survivors. *Burns.* [Internet]. 2016 [cited 2023 nov 13];42(4). Available from: <https://doi.org/10.1016/j.burns.2016.01.001>.
18. Cho JY, Lee J, Lee SM, Park JH, Kim J, Kim Y, Lee SH, Park JS, Cho YJ, Yoon HI, Lee JH, Lee CT, Lee YJ. Transcultural Adaptation and Validation of Quality of Dying and Death Questionnaire in Medical Intensive Care Units in South Korea. *Acute Crit Care.* [Internet]. 2018 [cited 2023 nov 13];33(2). Available from: <https://doi.org/10.4266/acc.2017.00612>.
19. Egger-Rainer, A. Enhancing validity through cognitive interviewing. A methodological example using the Epilepsy Monitoring Unit Comfort Questionnaire. *J. Adv. Nurs.* [Internet]. 2019 [cited 2023 nov 11];75. Available from: <https://doi.org/10.1111/jan.13867>
20. Koenig HG. *Medicina, religião e saúde. O encontro da ciência e espiritualidade.* Porto Alegre:L&PM; 2012.